

RESULTADOS 3T25

Telefônica Brasil S.A.
Relações com Investidores
30 de outubro de 2025

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, **clique aqui**

Destaques 3T25

Acessos Pós-Pago

69,8mi

+7,3% a/a

Acessos FTTH

7,6mi

+12,7% a/a

Receitas Totais

R\$14,9bi

+6,5% a/a

EBITDA

R\$6,5bi

+9,0% a/a

Encerramos o 3T25 com **116,6 milhões de acessos**, um aumento de **+1,2% na comparação anual**. No segmento móvel, alcançamos **102,9 milhões de acessos (+1,4% a/a)**, e **683 municípios** cobertos com a tecnologia 5G, que representa um avanço de **1,7x em relação ao ano passado**. No pós-pago (ex-M2M e ex-dongles), encerramos o 3T25 com **+3,3 milhões de adições líquidas a/a**, totalizando **49,9 milhões de acessos**. O **ARPU¹** alcançou **R\$ 53,5**, e o churn¹ encerrou o trimestre em 0,98%, mantendo-se em **níveis historicamente baixos**.

Na fibra, atingimos **30,5 milhões de casas passadas**, um aumento de **+7,6% a/a**, alcançando **7,6 milhões de domicílios conectados (+12,7% a/a)**. Pelo **quinto trimestre consecutivo**, o **churn do FTTH registra queda na comparação anual**, encerrando o 3T25 em 1,46%, redução de -0,2 p.p. a/a.

A **receita líquida** totalizou R\$ 14.949 milhões, uma alta de **+6,5% a/a**, suportada pela forte performance das **receitas de pós-pago (+8,0% a/a)**, **fibra (+10,6% a/a)** e **dados corporativos, TIC e serviços digitais, que expandiu +22,8% a/a**, fortalecendo a **receita fixa, que cresceu +9,6% a/a**.

Nos últimos 12 meses, a receita média mensal por CPF² evoluiu para R\$ 64,6, reflexo do crescimento das receitas de conectividade B2C (+4,6% a/a) e novos negócios B2C (+15,3% a/a), reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop para nossos clientes.

O **EBITDA registrou alta de +9,0% a/a, o maior crescimento dos últimos dois anos**, com uma margem de 43,4%, alta de +1,0 p.p. a/a e +2,9 p.p. t/t. O **EBITDA AL³** expandiu +9,2% a/a, com margem de 34,3%, avançando +0,9 p.p. a/a.

No 3T25, os Investimentos⁴ totalizaram R\$ 2.603 milhões, crescimento de +4,3% a/a, representando 17,4% das receitas, uma queda de -0,4 p.p. na comparação anual.

O **Fluxo de Caixa Operacional⁵** somou R\$ 3.883 milhões, alta de +12,4% a/a, com uma margem de 26,0% (+1,4 p.p. a/a) em relação à receita líquida. O **Lucro Líquido⁶** do período alcançou R\$ 1.888 milhões, com alta de **+13,3% a/a**.

A **remuneração paga aos acionistas⁷** totaliza, até o final de outubro de 2025, **R\$ 5.676 milhões**, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024, R\$ 2.000 milhões referentes à redução de capital e R\$ 1.426 milhões referentes à recompra de ações. Nesse mês, a **Companhia deliberou R\$ 380 milhões adicionais em juros sobre capital próprio, somando R\$ 2.680 milhões deliberados no ano fiscal de 2025 até o final de outubro**. Mais uma vez, reafirmamos nosso compromisso de distribuir, entre 2024 e 2026, no mínimo **100% do lucro líquido de cada exercício**. Em 2024, cumprimos esse compromisso com um payout de 105,3%.

1. Considera pós-pago ex-M2M e ex-Dongles.

2. 56,9 milhões de CPFs.

3. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

4. Não inclui valores relativos a efeitos do IFRS 16 e licenças.

5. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e ex-licenças.

6. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

7. Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2025 a 30 de outubro de 2025.

Destaques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
Receita Operacional Líquida	14.949	14.039	6,5	43.984	41.264	6,6
Serviço Móvel	9.715	9.212	5,5	28.542	26.821	6,4
FTTH	1.980	1.790	10,6	5.819	5.264	10,5
Dados Corporativos, TIC e Serv. Digitais	1.386	1.129	22,8	4.059	3.389	19,8
Aparelhos e Eletrônicos	879	856	2,8	2.608	2.553	2,2
Outras Receitas ¹	989	1.053	(6,0)	2.957	3.236	(8,6)
Custos Totais	(8.463)	(8.089)	4,6	(25.862)	(24.582)	5,2
EBITDA	6.486	5.950	9,0	18.123	16.682	8,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>43,4%</i>	<i>42,4%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>41,2%</i>	<i>40,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
EBITDA AL²	5.134	4.702	9,2	14.118	12.965	8,9
<i>Margem EBITDA AL²</i>	<i>34,3%</i>	<i>33,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>32,1%</i>	<i>31,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido³	1.888	1.667	13,3	4.291	3.785	13,4
Lucro por ação (EPS)⁴	0,59	0,51	15,6	1,33	1,15	15,6
Investimentos ex-IFRS 16⁵	2.603	2.495	4,3	6.911	6.710	3,0
<i>Investimentos ex-IFRS 16⁵/Receita Líquida</i>	<i>17,4%</i>	<i>17,8%</i>	<i>(0,4) p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>16,3%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)⁶	3.883	3.455	12,4	11.212	9.972	12,4
<i>Margem FCO⁶</i>	<i>26,0%</i>	<i>24,6%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>24,2%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)⁷	2.531	2.207	14,7	7.207	6.255	15,2
<i>Margem FCO AL⁷</i>	<i>16,9%</i>	<i>15,7%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>15,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>
Fluxo de Caixa Livre	1.762	1.671	5,5	6.866	7.139	(3,8)
Total de Acessos (milhares)	116.643	115.245	1,2	116.643	115.245	1,2

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

3. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

4. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025.

5. Não inclui valores relativos a efeitos do IFRS 16 e licenças.

6. Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

7. Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16 e licenças.

Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
Receita de Serviço Móvel	9.715	9.212	5,5	28.542	26.821	6,4
Pós-pago ¹	8.352	7.736	8,0	24.500	22.335	9,7
Pré-pago	1.364	1.476	(7,6)	4.041	4.486	(9,9)
Receita de Aparelhos e Eletrônicos	879	856	2,8	2.608	2.553	2,2



A **Receita de Serviço Móvel (RSM)** registrou alta de **+5,5% a/a**, impulsionada principalmente pela Receita do Pós-pago¹, que cresceu +8,0% na comparação anual, representando 86,0% da RSM (+2,0 p.p. a/a).

A base de clientes pós-pago segue em crescimento consistente, alta de +7,3% a/a e +1,9% t/t, **alcançando 69,8 milhões de acessos**, impulsionado por: migrações do pré-pago para controle e pós-pago, além da aquisição de novos clientes. Esses fatores aliados à reajustes anuais de preços, contribuíram para um novo recorde no **ARPU móvel, que alcançou R\$ 31,5**, alta de +3,9% a/a no trimestre.

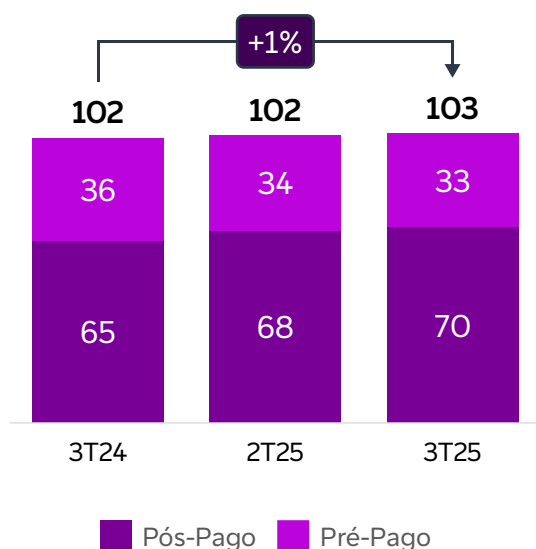
Mesmo com as migrações mais aceleradas do pré para o pós-pago, o pré-pago vem registrando recuperação com atenuação da queda da receita, -7,6% a/a, e +1,7% t/t, reflexo do aumento sequencial da frequência de recargas. Importante destacar que o **pré-pago representa 14,0% da RSM e 9,1% da Receita Operacional Líquida**, e que a dinâmica de migração contribui positivamente para o desempenho geral do serviço móvel, dado o maior ARPU e menor churn do pós-pago.



Receita de Aparelhos e Eletrônicos cresceu +2,8% a/a. No trimestre, a venda de smartphones compatíveis com 5G representou 95% do total vendido (+9,1 p.p. a/a).

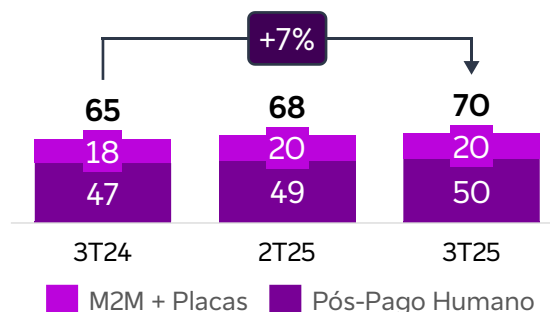
Acessos Móveis

milhões

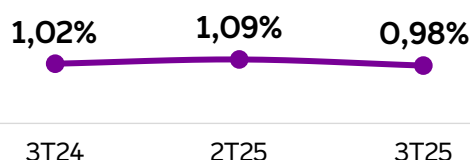


Acessos Pós-pago

milhões



Churn Pós-Pago² %



1. Receita de pós-pago inclui M2M, dongles, atacado e outros.

2. Ex-M2M e ex-Dongles.

Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	4.355	3.972	9,6	12.834	11.889	7,9
FTTH	1.980	1.790	10,6	5.819	5.264	10,5
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.386	1.129	22,8	4.059	3.389	19,8
Receitas Digitais	968	691	40,1	2.784	2.048	35,9
Outras Receitas Fixas ¹	989	1.053	(6,0)	2.957	3.236	(8,6)



A **Receita Líquida Fixa** encerrou o trimestre com evolução de **+9,6% a/a**, maior crescimento na história recente da Companhia, refletindo o consistente crescimento das receitas de FTTH (+10,6% a/a) e de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais (+22,8% a/a).

Atingimos **30,5 milhões de casas passadas com fibra** (+7,6% a/a), em 450 cidades (+6 a/a), adicionando 2,2 milhões de domicílios a/a e **conectando 7,6 milhões de clientes** (+12,7% a/a), alcançando uma penetração de 24,9%, +1,1 p.p. versus 3T24. Pelo **quinto trimestre consecutivo, o churn do FTTH registra queda na comparação anual**, encerrando o 3T25 em 1,46%, redução de -0,2 p.p. a/a.

Desses 7,6 milhões de acessos, 4,7 milhões são convergentes, dos quais **3,2 milhões através do Vivo Total²**, cuja base cresceu **+52,7% a/a**. O Vivo Total respondeu por 85,1% (+2,0 p.p. a/a) das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses.

A Companhia vem reforçando a importância da convergência como alavanca de crescimento, e os indicadores são positivos. O **churn do cliente Vivo Total é de 0,72% ao mês** (-0,02 p.p. a/a), bastante inferior ao churn dos clientes *standalone*, e o ARPU bruto é de aproximadamente R\$ 230.

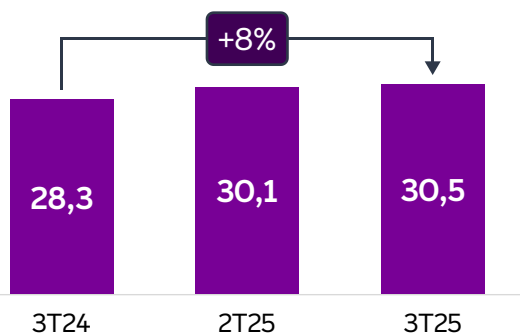


A Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais registrou uma **alta de duplo dígito, +22,8% a/a**, totalizando R\$ 1.386 milhões no trimestre, dos quais R\$ 968 milhões são receitas de B2B Digital Fixa (+40,1% a/a), como Cloud (+46,2% a/a) e Segurança (+20,6% a/a).

FTTH

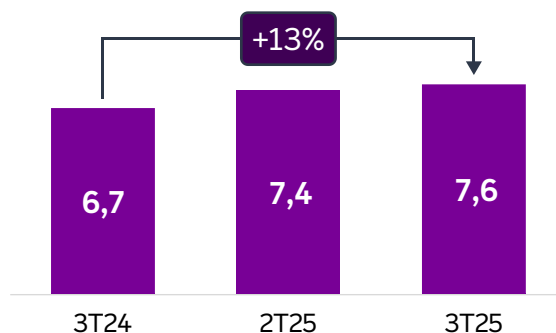
Casas Passadas

milhões



Casas Conectadas

milhões



1. Outras Receitas Fixas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. O Vivo Total é o nosso produto que combina fibra e móvel em um único plano.

Negócios Digitais

Seguimos avançando na construção de um **ecossistema digital robusto**, por meio de parcerias estratégicas que fortalecem nossa consolidação como um verdadeiro **hub de serviços digitais**.

B2C



Serviços Financeiros

O Vivo Pay é nossa plataforma 100% digital que integra as soluções financeiras da Vivo, como **empréstimo pessoal, seguros, antecipação de FGTS, parcela via PIX, entre outros**. Nos últimos 12 meses, as receitas cresceram **+6,7% a/a**, totalizando **R\$ 480 milhões**.

Desde o lançamento do Vivo Pay - Empréstimo Pessoal, em out/20, o volume total de crédito concedido excedeu **R\$ 1,1 bilhão**. No Vivo Seguros, nosso portfólio inclui proteção para smartphones, smartwatches, tablets, fones de ouvido e notebooks. No 3T25, totalizamos 600 mil dispositivos segurados, +42% a/a. Em set/25, cerca de 40% dos smartphones vendidos saíram das lojas com seguro contratado.



Entretenimento

Em conteúdo, a Vivo distribui aos seus clientes os principais **OTTs de música e vídeo do mercado**. Esse negócio gerou **R\$ 820 milhões em receitas** nos últimos 12 meses (**+19,9% a/a**), com uma base de **3,7 milhões de assinantes** de plataformas de conteúdo, um crescimento expressivo de **+32,6% a/a**.



Saúde e Bem-estar

O Vale Saúde Sempre, nosso marketplace de serviços de saúde, conecta clientes a clínicas e laboratórios em todo o país por meio de uma assinatura mensal. Desde seu lançamento, já alcançamos **450 mil assinaturas**. Nos últimos 12 meses, foram realizadas **68 mil consultas, exames e procedimentos**, resultando em uma receita de **R\$ 91 milhões nos últimos 12 meses (+87,2% a/a)** com saúde e bem-estar.



Produtos & Serviços B2C

Considerando todos os produtos e serviços B2C – tanto de conectividade quanto de novos negócios – a **receita média mensal por CPF¹ atingiu R\$ 64,6** nos últimos 12 meses, reforçando nosso posicionamento como um one-stop-shop para nossos clientes.

A Companhia tem investido no uso e difusão de Inteligência Artificial e acaba de ampliar sua parceria com a Perplexity, plataforma de IA generativa, ao estender o benefício de até 1 ano de assinatura grátis do Perplexity Pro para clientes pré-pago que recarreguem a partir de R\$ 30, e clientes do Easy Lite, ampliando a parceria que já contemplava os clientes do pós-pago, controle, Vivo Total, TV e fibra.

B2B

A Vivo se posiciona como um hub completo de serviços digitais para empresas, com soluções integradas que vão além da conectividade. Nos últimos 12 meses, os serviços digitais B2B geraram **R\$ 5.059 milhões em receitas, +34,2% a/a**, representando **8,6% da nossa receita total** – um avanço de +1,8 p.p. a/a.

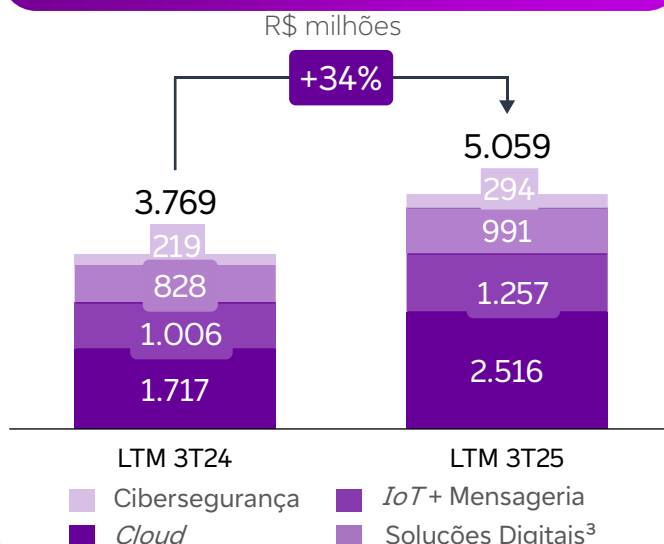
Acabamos de assinar o maior contrato de IoT do mundo com a Sabesp. Além da instalação de 4,4 milhões de medidores inteligentes de consumo de água nas cidades de São Paulo e São José dos Campos até 2029, também seremos responsáveis pela plataforma que monitora e processa os dados transmitidos.

1. 56,9 milhões de CPFs.

2. No 1T25, melhoramos a alocação entre produtos do B2B Digital, ajustando números históricos e atuais sem alterar a receita total de B2B Digital.

3. Inclui equipamentos.

Receitas B2B Digitais²



Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES

	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(8.463)	(8.089)	4,6	(25.862)	(24.582)	5,2
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.732)	(2.503)	9,2	(8.062)	(7.506)	7,4
Serviços	(1.743)	(1.459)	19,4	(5.019)	(4.393)	14,3
Produtos Vendidos	(989)	(1.044)	(5,2)	(3.043)	(3.114)	(2,3)
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(5.731)	(5.587)	2,6	(17.799)	(17.076)	4,2
Pessoal	(1.574)	(1.525)	3,2	(4.755)	(4.465)	6,5
Comerciais e Infraestrutura	(3.618)	(3.477)	4,1	(10.802)	(10.355)	4,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(397)	(360)	10,4	(1.185)	(1.143)	3,7
Gerais e Administrativas	(357)	(295)	20,9	(1.041)	(925)	12,4
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	216	71	204,3	(17)	(187)	(91,1)

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram **+9,2% a/a**, refletindo crescimento das receitas com serviços digitais.



Serviços

+19,4% a/a | 11,7% da RL (+1,3 p.p a/a)

Crescimento é reflexo da forte expansão das receitas de soluções digitais, principalmente no segmento B2B.



Produtos Vendidos

-5,2% a/a | 6,6% da RL (-0,8 p.p. a/a)

Retração relacionada à melhoria no perfil da margem de vendas de Aparelhos e Eletrônicos.

Custos da Operação

Os Custos da Operação registraram alta de **+2,6% a/a**, devido ao impacto da inflação e às maiores despesas relacionadas à atividade comercial, parcialmente compensadas pela venda de ativos atrelados à antiga concessão de voz fixa

Pessoal +3,2% a/a | 10,5% da RL (-0,3 p.p. a/a)

Alta reflete principalmente reajuste salarial e o aumento do quadro de colaboradores nos times de Serviços Digitais, TI e Novos Negócios, parcialmente compensada por melhorias na gestão do programa de benefícios.

Comerciais e Infraestrutura +4,1% a/a | 24,2% da RL (-0,6 p.p. a/a)

Crescimento devido à maior atividade comercial, parcialmente compensada por ganhos de eficiência em custos de rede e digitalização.

Provisão para Devedores Duvidosos +10,4% a/a | 2,7% da RL (+0,1 p.p. a/a)

Expansão anual em linha com o aumento do número de clientes que geram receita pós-paga e recorrente. Na comparação t/t, a PDD reduziu -1,4%. O controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela Companhia.

Gerais e Administrativas +20,9% a/a | 2,4% da RL (+0,3 p.p. a/a)

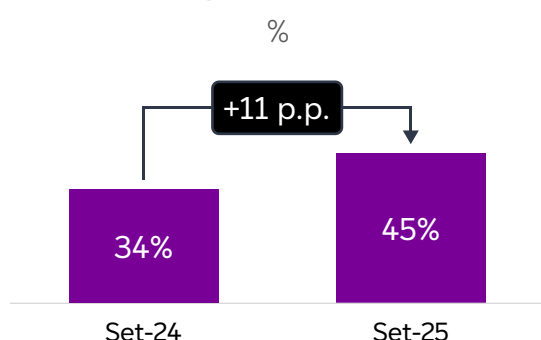
A alta é reflexo de uma base mais baixa no 3T24, quando as despesas com consultorias e serviços administrativos de terceiros foram pontualmente menores. Já na comparação com o 2T25, registramos um crescimento de +1,4% t/t, demonstrando que a despesa está sequencialmente estável.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais +204,3% a/a | 1,4% da RL (+0,9 p.p. a/a)

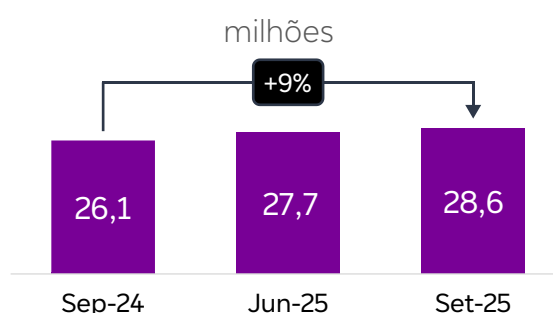
A receita de R\$ 215,7 milhões se deve principalmente à venda de ativos resultante da migração para autorização, parcialmente compensada por maiores provisões para contingências. **Registramos um benefício de R\$ 232,4 milhões¹ com a venda de ativos** (R\$ 33,7 milhões em cobre e R\$ 198,7 milhões em imóveis), versus R\$ 95,0 milhões no 3T24. Entregaremos R\$ 4,5 bilhões em vendas de ativos nos próximos anos, com captura concentrada em 2026 e 2027.

KPIs Digitalização

Pix nos pagamentos recebidos



Usuários Vivo App

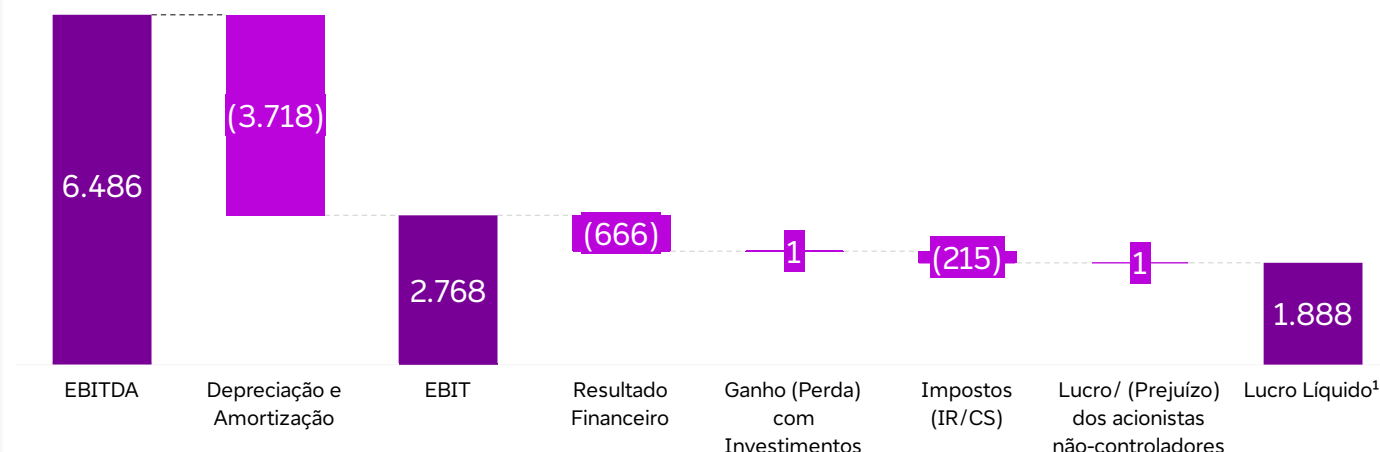


1. Os valores das vendas de ativos são líquidos de custos.

Do EBITDA ao Lucro Líquido

EBITDA ao Lucro Líquido – 3T25

R\$ milhões



EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T25 foi de R\$ 6.486 milhões, uma alta de +9,0% quando comparado ao 3T24, o maior crescimento desde o 1T24, com margem EBITDA de 43,4%, +1,0 p.p. a/a. O EBITDA AL² também expandiu, +9,2% a/a, com margem de 34,3%, avançando +0,9 p.p. a/a.

Depreciação e Amortização

As despesas com Depreciação e Amortização cresceram +1,6% a/a, reduzindo o ritmo anual de expansão ao entrar em bases comparáveis, dado que a despesa foi majorada no 3T24 devido à revisão da vida útil de equipamentos de redes legadas, acelerando a depreciação dos mesmos.

Desde o 2T25, houve uma queda na depreciação/amortização do PPA devido ao encerramento da amortização de parte do intangível incorporado com a aquisição da GVT, que anteriormente somava R\$ 24 milhões por trimestre.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro do 3T25 totalizou uma despesa de R\$ 666,4 milhões, representando um aumento de +26,0% a/a. Esse crescimento reflete, em grande parte, uma base de comparação atípica no 3T24, que havia registrado um efeito positivo de R\$ 44,3 milhões decorrente da reversão de atualizações monetárias de provisões em razão da adesão ao Programa de Anistia do Estado do Paraná.

Além desse efeito, a partir do 2T25, as despesas financeiras também cresceram de forma sequencial, influenciadas pelo aumento do passivo não recorrente relacionado à taxa FISTEL TFF, cujo valor foi incrementado em março de 2025 devido ao não pagamento. Esse movimento resultou em maiores despesas de correção monetária sobre esse passivo, que ao final do 3T25 totalizava R\$ 6,0 bilhões (+29,6% a/a).

Lucro Líquido

Encerramos o trimestre com um Lucro Líquido¹ de R\$ 1.888,4 milhões, uma alta de +13,3% a/a, principalmente devido ao crescimento do negócio, que impulsionou o EBIT, registrando evolução de +20,9% a/a.

1. Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

2. AL significa Após Arrendamentos (After Leases). Mais detalhes na página 18.

Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
Rede	2.188	2.103	4,0	5.899	5.790	1,9
TI, Sistemas de Informação e Outros	416	392	6,0	1.012	920	10,0
Investimentos¹ ex-IFRS 16	2.603	2.495	4,3	6.911	6.710	3,0
% Receita Líquida	17,4%	17,8%	(0,4) p.p.	15,7%	16,3%	(0,5) p.p.
IFRS 16 Adições de Leasing	479	1.304	(63,3)	1.550	2.561	(39,5)



Os investimentos¹ totalizaram R\$ 2.603 milhões no 3T25, crescimento de +4,3% a/a, representando 17,4% da Receita Operacional Líquida, retração de -0,4 p.p. a/a, reforçando a tendência de menor intensidade de Capex.

Pelo 2º ano seguido, recebemos o **selo 5G Global Winner pela OpenSignal**, atestando que temos o **5G mais rápido do mundo²**. Esse reconhecimento reforça nosso foco em qualidade e em oferecer a melhor experiência possível aos nossos clientes. Neste sentido, seguimos expandindo nossa rede 5G, que já cobre 683 municípios (+1,7x a/a) e 66,7% da população brasileira. O investimento em fibra também desempenha um papel importante na estratégia da Companhia, já que tem suportado a expansão de FTTH, acelerando domicílios conectados em +12,7% a/a.

Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
EBITDA	6.486	5.950	9,0	18.123	16.682	8,6
Investimentos	(2.603)	(2.495)	4,3	(6.911)	(6.710)	3,0
Capital Circulante	(245)	(73)	237,9	434	1.274	(65,9)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(776)	(911)	(14,9)	(2.498)	(2.152)	(16,1)
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(676)	(581)	16,3	(1.437)	(1.332)	7,9
Impostos	(424)	(219)	93,6	(845)	(622)	35,8
FLUXO DE CAIXA LIVRE	1.762	1.671	5,5	6.866	7.139	(3,8)



O Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 1.762 milhões no 3T25, refletindo um crescimento de +5,5% em relação ao 3T24. No período, observou-se um maior consumo de capital de giro (+237,9% a/a), principalmente devido ao aumento nos níveis de estoque e alta nos pagamentos de impostos (+93,6% a/a), devido ao crescimento do LAIR e menores deliberações de JSCP nesse ano.

Esses efeitos foram mais do que compensados pela evolução positiva do EBITDA e pela redução dos desembolsos com contratos de *leasing*, resultando na melhora da geração de caixa no trimestre. Ainda há espaço para melhorar a dinâmica do custo de leasing, através de renegociações de contratos e aumento do compartilhamento de infraestrutura, já que temos uma média de 1,4 arrendatários por torre, enquanto, em mercados maduros, a média é de 2,0³.

1. Não inclui valores relativos à efeitos do IFRS 16 e licenças.

2. Considerando países de larga extensão territorial.

3. Compilado com base em informações publicamente disponíveis de importantes empresas de torres.

Endividamento



Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	69	2.000	2.069
Licenças 5G	R\$	Selic	2040	67	1.009	1.077
Outros ¹	R\$/EUR	Selic, IPCA, CDI e Euribor	2027/2029	251	582	833
Dívida Bruta Ex-IFRS 16				387	3.591	3.978
Arrendamento (IFRS 16)	R\$	IPCA	2056	4.524	9.575	14.099
Dívida Bruta Total				4.911	13.165	18.077



Endividamento Líquido

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2024
Curto Prazo	387	1.927	1.804
Longo Prazo	3.591	3.573	3.470
Dívida Bruta Ex-IFRS 16	3.978	5.500	5.274
Caixa, Aplicações e Depósito ²	(6.995)	(6.937)	(7.012)
Derivativos	19	(6)	17
Dívida (Caixa) Líquida³	(2.997)	(1.444)	(1.721)
Arrendamento (IFRS 16)	14.099	15.247	13.978
Dívida Líquida	11.101	13.803	12.258



Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2026	252	3.157
2027	2.272	2.472
2028	225	1.748
Após 2028	842	2.198
Total	3.591	9.575

A dívida bruta (ex-Arrendamentos IFRS 16) da Companhia totalizou R\$ 3.978 milhões ao final do 3T25, uma redução de -24,6% a/a, reflexo principalmente da liquidação, em julho de 2025, da debênture referente à 7ª Emissão 1ª Série, no valor de R\$ 1.500 milhões. Do total, 99% da dívida bruta é denominada em moeda nacional e 1% em moeda estrangeira. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 2.997 milhões em 30 de setembro de 2025. Se o efeito dos arrendamentos fosse incluído, a dívida líquida atingiria R\$ 11.101 milhões ao final do 3T25.

1. Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT, da Vale Saúde e da IPNET, aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money, o Programa de Anistia dos Estados de São Paulo e do Paraná, além do contrato de mútuo da CloudCo Brasil. Mais detalhes na nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025.

2. Considera caixa e equivalentes de caixa e contas a receber do FIDC Vivo Money.

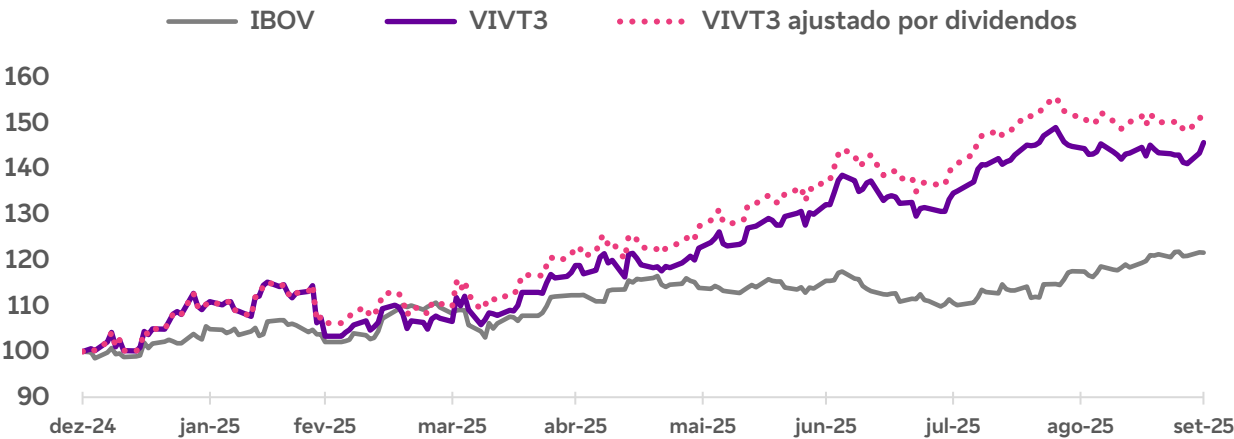
3. Dívida não inclui taxa relacionada ao FISTEL TFF para os anos 2020 até 2025, totalizando R\$ 6,0 bilhões.

Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).

Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2024)



VIVT3 é a 34^a ação mais líquida da Bolsa de Valores brasileira, com alta de 11 posições versus setembro de 2024¹.

	30/09/2025	31/12/2024 ²	Δ ³
Cotação VIVT3 (R\$)	34,07	23,39	45,7%
Cotação VIV (US\$)	12,75	7,55	68,9%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	170,1	128,6	32,3%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	11,0	7,1	54,3%
Quantidade de ações totais	3.226.546.622	3.261.287.392	(34.740.770)
Quantidade de ações em circulação	3.204.964.652	3.253.365.208	(48.400.556)
Quantidade de ações em tesouraria	21.581.970	7.922.184	13.659.786
Lucro 12M por ação (EPS) ⁴	1,89	1,69	11,9%
Preço/Lucro (P/E)	18,16	13,75	32,1%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/B)	1,61	1,09	46,9%
Valor Patrimonial por Ação	21,35	21,22	0,6%

1. De acordo com o Índice de Negociabilidade da B3, setembro de 2025.

2. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período, EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.i) das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025.

3. Dados ajustados de acordo com o número de ações pós grupamento e desdobramento.

4. Variação compara períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 ajustado após operação de Grupamento e Desdobramento.

Resultados 3T25 | 12

Retorno ao Acionista

A Companhia reafirma seu compromisso com a remuneração consistente dos seus acionistas, estabelecendo, para o período de 2024 a 2026, a distribuição de no mínimo 100% do lucro líquido de cada exercício social, por meio de dividendos, JSCP, reduções de capital social e programas de recompra de ações. Em 2024, esse compromisso foi cumprido com um payout de 105,3% sobre o lucro líquido.



Até o final de outubro de 2025¹, a **remuneração paga aos acionistas somou R\$ 5.676 milhões**, sendo R\$ 2.250 milhões referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2024, R\$ 2.000 milhões referentes à redução de capital e R\$ 1.426 milhões referentes à recompra de ações.

A redução, no valor de **R\$ 2,0 bilhões**, foi aprovada em 5 de novembro de 2024 pelo Conselho de Administração e em 18 de dezembro de 2024 pela Assembleia Geral Extraordinária, com base acionária de 27 de fevereiro de 2025 e pagamento em 15 de julho de 2025.

Além disso, em 25 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de gerar valor aos acionistas por meio da alocação eficiente do caixa. O programa, com vigência até 25 de fevereiro de 2026, prevê um limite de investimento de até R\$ 1,75 bilhão. Desde janeiro de 2025, já foram recomprados mais de **R\$ 1,4 bilhão** em 48,4 milhões de ações² (**1,5% do nosso capital social atual**), dos quais R\$ 1,2 bilhão no programa atualmente vigente (70,1% do total previsto).

Nesse trimestre, aprovamos um cancelamento de 34.740.770 ações (1,07% do capital social) que haviam sido recompradas e estavam mantidas em tesouraria, reforçando nosso foco na remuneração aos acionistas. Em decorrência do cancelamento, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 3.226.546.622 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

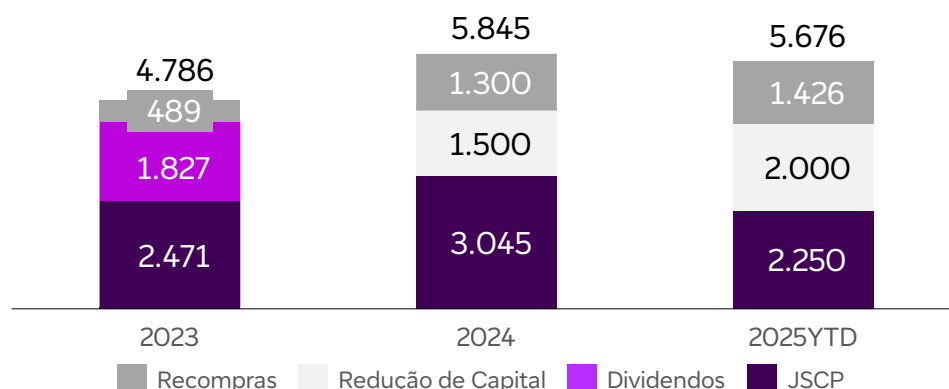
Em 2025, os Juros sobre Capital Próprio já declarados somam **R\$ 2,7 bilhões**, todos com pagamento previsto até 30 de abril de 2026:

- 1T25: R\$ 380 milhões;
- 2T25: R\$ 940 milhões;
- 3T25: R\$ 980 milhões;
- Outubro de 2025: R\$ 380 milhões.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

Distribuição ao Acionista³

R\$ milhões



1. Considera os eventos pagos de 1 de janeiro de 2025 a 30 de outubro de 2025.

2. O número de ações foi ajustado para refletir a operação de grupamento seguida pelo desdobramento efetivada em abril de 2025.

3. Considera os dividendos, juros sobre capital próprio, recursos decorrentes da redução de capital social pagos e as recompras de ações realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.

ESG

Ambiental, Social e Governança

A estratégia ESG da Vivo conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



Ambiental

COMPROMISSO COM A BIODIVERSIDADE: a Telefônica Brasil irá investir na restauração e proteção de 800 hectares de floresta amazônica pelos próximos 30 anos, em região localizada entre os estados do Maranhão e Pará. A iniciativa prevê o plantio, regeneração e conservação de mais de 900 mil árvores.

EVENTO ENCONTRO FUTURO VIVO reuniu grandes nomes para promover reflexões por um mundo mais sustentável e humano. A companhia também lançou o podcast Futuro Vivo, onde convidados discutem temas como mudanças climáticas e o impacto da tecnologia para um futuro mais sustentável.

LANÇAMENTO DO CURSO FUTURO VIVO, [iniciativa gratuita em parceria com a Vivae](#), que apresenta de forma descomplicada conceitos sobre clima, sustentabilidade e a importância do papel da COP30.

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA 2025, [documento](#) que orienta a transição da Companhia para uma economia de baixo carbono.

R\$ 3.045 MILHÕES EM RECEITAS nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



Social

VAGAS AFIRMATIVAS: (i) Mais de 45 vagas exclusivas para profissionais com deficiência na área de Experiência do Cliente; (ii) Programa Jovem Aprendiz com 50% das mais de 130 vagas destinadas a talentos negros e todas elegíveis a pessoas com deficiência; (iii) Mais de 10 vagas exclusivas para talentos negros na área de tecnologia.



Governança

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO À ISO 26000, de Responsabilidade Social Corporativa, com 92% de aderência às diretrizes da norma (+3 p.p.), apresentando um alto nível de conformidade, sendo a única empresa no setor no Brasil a possuir esse diferencial.

LÍDER ENTRE TODOS OS SETORES NO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3), que reconhece as empresas de capital aberto pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial.

RECONHECIMENTOS: (i) Única brasileira e do setor na premiação da revista Fortune que destaca empresas que geram impacto social a partir de sua estratégia de negócios. A premiação reconheceu a Telefônica Brasil por suas ações voltadas a impulsionar a digitalização; (ii) Vencedora na categoria Tecnologia e Telecomunicações, no Melhores e Maiores 2025, da Revista Exame; (iii) Programa de Compliance do Ano no Leaders League Compliance Summit and Awards 2025; (iv) No Top 6 das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil 2025, na categoria Gigantes (mais de 10 mil colaboradores), no ranking nacional da GPTW (Great Place To Work); (v) Líder do setor em inovação segundo o prêmio Valor Inovação Brasil 2025.

Indicadores Operacionais



Negócio Móvel

MILHARES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	102.950	101.506	1,4	102.950	101.506	1,4
Pós-pago	69.765	65.027	7,3	69.765	65.027	7,3
Pós-Pago ex-M2M e Dongles	49.890	46.627	7,0	49.890	46.627	7,0
M2M	18.588	16.845	10,4	18.588	16.845	10,4
Dongles	1.287	1.555	(17,2)	1.287	1.555	(17,2)
Pré-pago	33.185	36.478	(9,0)	33.185	36.478	(9,0)
MARKET SHARE¹	38,3%	38,6%	(0,3) p.p.	38,3%	38,6%	(0,3) p.p.
Pós-pago	40,5%	41,2%	(0,8) p.p.	40,5%	41,2%	(0,8) p.p.
Pré-pago	34,5%	34,7%	(0,2) p.p.	34,5%	34,7%	(0,2) p.p.
ARPU (R\$/mês)	31,5	30,3	3,9	30,9	29,7	4,2
Pós-Pago (ex-M2M e ex-Dongles)	53,5	53,0	0,9	53,1	52,0	2,0
Pré-pago	13,5	13,4	1,0	13,0	13,5	(3,4)
M2M	3,0	3,2	(6,3)	3,1	3,2	(1,7)
CHURN MENSAL	2,1%	2,0%	0,1 p.p.	2,1%	2,0%	0,1 p.p.
Pós-pago (ex-M2M e ex-Dongles)	1,0%	1,0%	(0,0) p.p.	1,0%	1,0%	0,1 p.p.
Pré-pago	3,9%	3,3%	0,7 p.p.	3,8%	3,1%	0,7 p.p.



Negócio Fixo

THOUSAND	3Q25	3Q24	Δ% YoY	9M25	9M24	Δ% YoY
TOTAL FIXED ACCESSES	13.693	13.739	(0,3)	13.693	13.739	(0,3)
FTTH	7.595	6.739	12,7	7.595	6.739	12,7
Others	6.098	7.000	(12,9)	6.098	7.000	(12,9)
Fixed Voice	5.210	5.916	(11,9)	5.210	5.916	(11,9)
Copper	1.735	2.541	(31,7)	1.735	2.541	(31,7)
VoIP	3.476	3.375	3,0	3.476	3.375	3,0
IPTV	739	798	(7,4)	739	798	(7,4)
xDSL	102	173	(40,8)	102	173	(40,8)
FTTC	46	113	(59,2)	46	113	(59,2)
CHURN FTTH	1,5%	1,6%	(0,2) p.p.	1,5%	1,7%	(0,2) p.p.
ARPU FTTH (R\$/month)	88,2	89,8	(1,8)	88,9	90,7	(2,0)

1. Dados publicados pela ANATEL relativos a agosto de 2025.

Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	20.559	19.197	7,1	60.608	56.748	6,8
Receita Operacional Líquida	14.949	14.039	6,5	43.984	41.264	6,6
Serviço Móvel	9.715	9.212	5,5	28.542	26.821	6,4
FTTH	1.980	1.790	10,6	5.819	5.264	10,5
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.386	1.129	22,8	4.059	3.389	19,8
Aparelhos e Eletrônicos	879	856	2,8	2.608	2.553	2,2
Outras Receitas ¹	989	1.053	(6,0)	2.957	3.236	(8,6)
Custos Totais	(8.463)	(8.089)	4,6	(25.862)	(24.582)	5,2
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.732)	(2.503)	9,2	(8.062)	(7.506)	7,4
Custo dos Serviços	(1.743)	(1.459)	19,4	(5.019)	(4.393)	14,3
Custo dos Produtos Vendidos	(989)	(1.044)	(5,2)	(3.043)	(3.114)	(2,3)
Custos da Operação	(5.731)	(5.587)	2,6	(17.799)	(17.076)	4,2
Pessoal	(1.574)	(1.525)	3,2	(4.755)	(4.465)	6,5
Comerciais e Infraestrutura	(3.618)	(3.477)	4,1	(10.802)	(10.355)	4,3
Provisão para Devedores Duvidosos	(397)	(360)	10,4	(1.185)	(1.143)	3,7
Gerais e Administrativas	(357)	(295)	20,9	(1.041)	(925)	12,4
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	216	71	204,3	(17)	(187)	(91,1)
EBITDA	6.486	5.950	9,0	18.123	16.682	8,6
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>43,4</i>	<i>42,4</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>41,2</i>	<i>40,4</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(3.718)	(3.661)	1,6	(11.122)	(10.441)	6,5
EBIT	2.768	2.289	20,9	7.001	6.240	12,2
Resultado Financeiro	(666)	(529)	26,0	(1.925)	(1.567)	22,8
Ganho (Perda) com Investimentos	1	2	n.d.	(3)	2	n.d.
Lucro antes de Impostos (IR/CS)	2.102	1.762	19,3	5.074	4.676	8,5
Impostos (IR/CS)	(215)	(94)	128,8	(791)	(880)	(10,1)
Lucro Líquido antes de acionistas não controladores	1.887	1.668	13,1	4.282	3.796	12,8
<i>Lucro/(Prejuízo) dos acionistas não-controladores</i>	<i>(1)</i>	<i>1</i>	<i>n.d.</i>	<i>(9)</i>	<i>11</i>	<i>n.d.</i>
Lucro Líquido²	1.888	1.667	13,3	4.291	3.785	13,4
Lucro por Ação (EPS)³	0,59	0,51	15,6	1,33	1,15	15,6

1. Outras Receitas inclui Voz Fixa, xDSL, FTTC e IPTV.

2. Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

3. Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. EPS de 2024 foi recalculado considerando os efeitos do Grupamento e Desdobramento efetivado em 15 de abril de 2025. Mais detalhes na nota explicativa 23.1) das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025.

Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	30/09/2025	31/12/2024	Δ% a/a
ATIVO	123.899	124.941	(0,8)
Circulante	24.249	22.814	6,3
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.797	6.691	1,6
Contas a Receber	10.046	9.472	6,1
Estoques	1.256	1.097	14,5
Outros ativos circulantes	6.150	5.554	10,7
Não Circulante	99.651	102.126	(2,4)
Contas a Receber	142	370	(61,6)
Garantias e Depósitos	2.892	2.895	(0,1)
Outros Ativos	4.365	3.787	15,3
Imobilizado, Líquido	44.729	46.812	(4,5)
Intangível, Líquido	47.523	48.262	(1,5)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	123.899	124.941	(0,8)
PASSIVO	55.399	55.141	0,5
Circulante	23.879	24.258	(1,6)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.362	1.238	10,0
Fornecedores e contas a pagar	9.532	9.231	3,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.597	1.596	0,1
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	4.911	6.448	(23,8)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.272	2.237	1,6
Provisões e contingências	1.547	1.771	(12,6)
Outras obrigações	2.658	1.737	53,0
Não Circulante	31.520	30.883	2,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	112	75	48,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.674	5.344	24,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.171	4.016	3,9
Empr., financ., deb., arrend. e outros credores	13.165	14.299	(7,9)
Provisões e contingências	5.573	5.369	3,8
Outras obrigações	1.824	1.781	2,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.500	69.800	(1,9)

Informações Adicionais



EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
EBITDA	6.486	5.950	9,0	18.123	16.682	8,6
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(934)	(859)	8,7	(2.752)	(2.534)	8,6
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(418)	(388)	7,7	(1.254)	(1.182)	6,1
EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)	5.134	4.702	9,2	14.118	12.965	8,9
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>34,3%</i>	<i>33,5%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>32,1%</i>	<i>31,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	2.603	2.495	4,3	6.911	6.710	3,0
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)	2.531	2.207	14,7	7.207	6.255	15,2
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>16,9%</i>	<i>15,7%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>15,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>



Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	3T25	3T24	Δ% a/a	9M25	9M24	Δ% a/a
Depreciação e Amortização	(3.718)	(3.661)	1,6	(11.122)	(10.441)	6,5
Depreciação	(1.792)	(1.829)	(2,0)	(5.406)	(5.031)	7,5
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(934)	(859)	8,7	(2.752)	(2.534)	8,6
Amortização	(766)	(730)	5,0	(2.256)	(2.149)	5,0
Depreciação/Amortização de PPA ¹	(226)	(243)	(6,9)	(709)	(727)	(2,5)

1. Purchase Price Allocation.

Glossário



Operacional

Adições Líquidas

Diferença entre o número de novos acessos ativados e os cancelamentos ocorridos em um determinado período.

ARPU (Average Revenue per User)

Receita média mensal por usuário, indicador de receita por cliente.

Casas Conectadas (HC)

Domicílios que efetivamente contrataram e estão utilizando o serviço de fibra óptica.

Casas Passadas (HPs)

Número de domicílios que possuem infraestrutura de fibra óptica disponível para contratação do serviço.

Churn

Taxa de cancelamento de clientes em determinado período. Quanto menor, melhor a retenção.

Dongle

Dispositivo portátil que permite acesso à internet móvel, geralmente via USB.

FTTH (Fiber to the Home)

Tecnologia de fibra óptica que leva conexão de internet diretamente até a residência do cliente, garantindo maior velocidade e estabilidade.

IoT (Internet das Coisas)

Conectividade entre objetos físicos e a internet, permitindo automação e monitoramento remoto.

M2M (Machine to Machine)

Comunicação entre dispositivos sem intervenção humana, comum em soluções de IoT, como pontos de venda (PoS) com cartão de crédito.

One-stop-shop

Modelo de negócio que oferece múltiplos produtos e serviços em um único ponto de contato, promovendo conveniência e fidelização.

OTT (Over-the-Top)

Serviços de conteúdo (como streaming de vídeo e música) oferecidos pela internet.

Pós-pago

Plano de telefonia móvel em que o cliente paga após o uso, geralmente com cobrança mensal.

Pré-pago

Plano em que o cliente realiza recargas antecipadas para utilizar os serviços.

TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Conjunto de tecnologias voltadas à comunicação digital e gestão da informação.

Vivo Total

Oferta convergente que combina serviços de fibra e móvel em um único plano e fatura.

Glossário



Financeiro

EBITDA

Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Mede a geração operacional de caixa da empresa.

EBITDA AL (After Leases)

EBITDA ajustado após os efeitos de arrendamentos (IFRS 16), refletindo melhor a geração de caixa operacional.

Lucro Líquido

O lucro total da companhia após todas as despesas, juros e tributos.

Payout

Percentual do lucro líquido distribuído aos acionistas na forma de dividendos, JSCP, recompra de ações e redução de capital.

Remuneração aos Acionistas

Distribuição de valor aos acionistas por meio de pagamentos como dividendos, juros sobre capital próprio, recompra de ações ou redução de capital. Reflete o compromisso da Companhia com a geração de valor e a atratividade de seu investimento.

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Estimativa contábil de perdas com clientes inadimplentes, refletindo a política de crédito da empresa.

Fluxo de Caixa Livre (FCL)

Caixa gerado pelas operações da empresa após os investimentos, pagamentos de arrendamentos, capital de giro, resultado financeiro líquido e tributos, disponível para pagamento de dívidas, dividendos ou reinvestimento.

Capex (Investimentos)

Recursos aplicados em ativos de longo prazo, como infraestrutura de rede, tecnologia e cobertura.

Dívida Bruta

Total de obrigações financeiras da empresa, sem considerar o caixa disponível.

Dívida Líquida

Dívida bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa.

Hedge Cambial

Instrumento financeiro utilizado para proteger a empresa contra variações cambiais.

Grupamento de Ações

Operação que reduz a quantidade de ações em circulação, aumentando proporcionalmente seu valor unitário, sem alterar o valor total investido.

Desdobramento de Ações

Operação que aumenta a quantidade de ações em circulação, reduzindo proporcionalmente seu valor unitário, com o objetivo de aumentar a liquidez.

Call de Resultados



Data

**31 de outubro
de 2025**
(sexta-feira)



Horário

10h00
(horário de Brasília)
09h00
(horário de Nova York)



Para conectar-se

Transmissão
em inglês com
**tradução simultânea
para o português**
(plataforma Zoom):



Clique aqui

O replay da teleconferência estará disponível **após o encerramento do evento, em
nosso site**

Telefônica Brasil

Relações com Investidores



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376
18º Andar – Cidade Monções – SP
04571-000



ir.br@telefonica.com



Informações disponíveis no website:
ri.telefonica.com.br

VIVT
B3 LISTED

VIV
LISTED
NYSE

ISEB3

ICO2B3